

O curso apresenta o debate contemporâneo sobre a produção do conhecimento histórico, mapeando as diferentes tendências historiográficas de maior expressividade no âmbito nacional e internacional. Considerando que nos últimos 30 anos houve um profundo questionamento das práticas dos historiadores, da pesquisa à escrita histórica, assim como uma mudança radical na representação do passado e nas questões que se colocavam à História, pretende-se mostrar como a historiografia responde a esses desafios e como alarga enormemente seu campo de atuação. Ao “boom” iniciado com a inclusão das “vidas anônimas”, segue-se a entrada do corpo e do cotidiano na História, sobretudo a partir da década de 1980, enquanto a “virada linguística” marca o debate na década de 1990, assinalando o impacto da crise do sujeito em nossa área. O diálogo com outras áreas do conhecimento, entre a Antropologia, a Literatura e a Psicanálise, assim como as pressões do Feminismo e das Teorias pós-coloniais reforçam a crítica aos modos excludentes e hierárquicos de pensar. As renovações trazidas pelos “Estudos Culturais” levam à ampliação das fontes documentais, da oralidade às imagens, exigindo a construção de novos procedimentos metodológicos.

Bibliografia

- Alfredo Veiga-Neto e Maria Lúcia Castagna – Estudos Culturais da Ciência e da Educação. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2002
- Barthes, R. – “O discurso da História” e “O efeito de real”, in O rumor da língua. SP: Brasiliense, 1984.
- Burke, Peter (org.) – A escrita da História. Novas perspectivas. SP: Ed. da UNESP, 1992
- Burmester, Ana Maria – A Desconstrução da Historiografia Brasileira. Curitiba: Ed. Quatro Ventos
- Certeau, Michel – A escrita da História. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1990;
A invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1994.
- Chartier, Roger – A História Cultural entre Práticas e Representações. Lisboa: Difel.
- Derrida, J. – “A estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas”, in A Escrita e a Diferença. SP: Ed. Perspectiva, 1995, 2ª ed.
- Foucault, M. – “Nietzsche, a Genealogia e a História”, in Microfísica do Poder. RJ: Graal, 1978; A Ordem do Discurso, 1970; A Arqueologia do Saber. RJ: Forense Universitária, 1986; Em defesa da sociedade. RJ: Martins Fontes, 2001
- Gadamer, H. – Verdade e Método. SP: Editora Vozes, 1999
- Geertz, Clifford – “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa a cultura”, In: A interpretação das culturas; “Mistura de gêneros: reconfiguração do pensamento social”, in Saber local: novos ensaios em antropologia interpretativas. RJ: Vozes, 2000.
- Iggers, G. – Historiography in the 20th century: from scientific objectivity to the postmodern challenge. Wesleyan University Press, 1997
- Jenkins, Keith – A História Repensada. São Paulo: Contexto, 2001; On “What’s History? From Carr and Elton to Rorty and White”. New York: Routledge, 1998
- La Capra, D. – Rethinking Intellectual History: Texts, Contexts, Language. Cornell University Press, 1983.
- Lyotard, Jean François – A condição pós-moderna. RJ: José Olympio, 1984.
- Nietzsche, F. – Seconde Considération Intempestive. De l’utilité et de l’inconvénient des études historiques pour la vie. Paris: Flammarion, 1988
- Palti, Elias (org.) – “Giro Linguístico” e História Intelectual. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes
- Poster, Mark – Cultural History and Postmodernity. New York: Columbia University Press, 1997; Foucault, El Marxismo y La Historia. México: Paidós, 1991
- Rago, Margareth – “As marcas da Pantera: Foucault para historiadores”, Revista de Pós-graduação do Depto de História da UFRGS; “O efeito Foucault na historiografia brasileira”, Tempo Social, USP, n.7; “A nova historiografia brasileira”, Revista de Pós-graduação em História da UFRGS; “Sexualidade e Identidade na historiografia brasileira”, in A Sexualidade nas Ciências Humanas; “Libertar a História”, in Rago, Orlandi & Veiganeto - Imagens de Foucault e Deleuze...; “O historiador e o tempo”, no prelo.
- Rago, M., Orlandi, L., Veiga-Neto, Alfredo – Imagens de Foucault e Deleuze. Ressonâncias nietzschianas. Rio de Janeiro: DPA Ed., 2002;
- Rago, M. e Gimenes, R. – Narrar o Passado, Repensar a História. Campinas: IFCH, Coleção Idéias, 2000.
- Rajchman, John – Foucault: a liberdade da Filosofia. RJ: Zahar, 1987
- Schienenbinger, Londa – O Feminismo mudou a ciência? SP: EDUSC, 2001

Scott, Joan – “Trabalhadoras”, in Michelle Perrot – História das Mulheres. SP:Cia das Letras, Vol.4.
Silva Dias, Maria Odila – “Hermenêutica do Cotidiano na Historiografia Contemporânea”, **Projeto História**, no.17, PUC/SP, nov.1998.
Vasconcelos, José Antonio – Quem tem medo da Teoria? Tese de doutoramento, IFCH-UNICAMP, 2001; “História e Pós-estruturalismo”, in Rago & Gimenes - Narrar o passado, repensar a história
Veyne, Paul - Como se escreve a História. Foucault revoluciona a História. Brasília: UnB, 1982
White, Hayden - Trópicos do Discurso. São Paulo: Edusp,1994; - “O problema da narrativa na teoria contemporânea da história”, **Revista de História**, Unicamp, “Dossiê: Narrativa”.

Cadernos Pagu

Revista de Estudos Feministas

Revista Brasileira de História - ANPUH

Revista Projeto-História do Depto de História da PUC-SP

Revista de História Oral